

COOPERANDO

Jornal Informativo da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda . Ano 49 . Número 567 - 15 de MARÇO de 2017



Telefones: (31) 3771-5554 e (31) 3774-6666

Produzir e conservar: é possível?

PÁGINA 07

MAIORES FORNECEDORES

PÁGINA 10

MELHORES

NA QUALIDADE

PÁGINA 11

BALCÃO

DE NEGÓCIOS

PÁGINA 14

Sorgo é alternativa viável como alimento para bovinos

Em dia de campo, Marcelo Candioto Moreira de Carvalho apresentou os resultados da cultura, implantada no "Retiro do Flor", propriedade localizada em Funilândia para cerca de 80 pessoas, entre pesquisadores, técnicos e produtores rurais: "Tivemos uma produção de 37 toneladas por hectare, ao custo total de R\$ 65 por tonelada"



PÁGINA 03

Maurílio Vaz é o diretor financeiro da Coopersete



Maurílio Vaz de Mello foi eleito pelos demais membros do Conselho para o lugar de Geraldo Rômulo Vasconcelos Reis, que solicitou seu desligamento para cuidar dos seus assuntos particulares: "Vamos trabalhar em equipe".

PÁGINA 09

EDITAL Assembleia Geral Ordinária da Coopersete

Dia 31 de março acontece Assembleia Geral para prestação de contas do Conselho de Administração e outros assuntos de interesse da Coopersete. Edital completo na...

PÁGINA 02

CADERNO DE RECEITA

Hambúrgueres com ricota SETE e hortelã



PÁGINA 16



O endereço dos bons negócios



Em frente ao Santuário da Adoração

Aqui você vende. Aqui você compra. Aqui você aluga o seu imóvel.

Praça José Antônio da Silveira, 29 - CANAAN
Telefone: (31) 3773-4096 . Fax: (31) 3771-4406

e-mail: faleconosco@jaimoveis.imb.br - www.jaimoveis.imb.br

EDITORIAL

Assembleia de Março

Dia 31 de março agora haverá Assembleia Geral Ordinária na Cooperse, quando os associados presentes vão votar a prestação de contas de 2013 e outros assuntos de interesse da entidade (Veja edital ao lado). Em uma empresa cooperativista, a assembleia é a reunião maior, onde cada associado, independente do volume de produção, tem direito a voto. Um homem, um voto.

Portanto, é importante que todos estejam presentes e participantes. Destacamos que uma empresa cooperativista não tem como objetivo apenas o lucro. Ela foi constituída para também ajudar o associado no exercício da sua atividade. E a Cooperse tem feito isso. Trabalha para colocar mercadorias com preço baixo (E tem conseguido competir e até ganhar de outras empresas, mesmo comprando e vendendo somente com Nota Fiscal e recolhendo todos os impostos) e investe em programas como o Balde Cheio e Educampo.

Na sua folha de pagamento estão agrônomo, veterinário e zootecnista, para assistência gratuita aos associados. Mantém convênios para financiamento de silos, tanques, tourinhos, ordenhas etc.

Mapeamento de terreno para reserva legal
Locação, nivelamento e monitoramento
Georreferenciamento (INCRA)
Processo de Titulação (ITER)
Levantamento Topográfico

Agrimensor:
Alex Martins
Figueiredo

Rua Randolfo Simões, 1.260
Sala 11 - Bairro Boa Vista
Sete Lagoas (MG)

Martins
TOPOGRAFIA E ENGENHARIA
Fone: (31) 3776-9452



Assistência Técnica Automotiva

Injeção, Eletrônica, Motor,
Caixa, Freio, Suspensão

(31) 99995-4559

Av. Dr. Renato Azeredo, 711
Sete Lagoas (MG)

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

PALAVRA DO PRESIDENTE

Agradecimento ao Rômulo

A partir de 24 de fevereiro, Maurílio Vaz de Melo, que era membro efetivo do Conselho de Administração da Cooperse, assumiu como diretor financeiro da nossa entidade, no lugar de Geraldo Rômulo Vasconcelos Reis, que deixou o

cargo para cuidar mais diretamente dos seus interesses particulares. Rômulo "chegou" para a diretoria da mesma forma que Maurílio. Foi eleito pelos companheiros do Conselho para compor a diretoria executiva, ao meu lado e do diretor

Comercial Mauro de Melo Figueiredo. Naquela época, em abril de 2011, Carlos Antônio Figueiredo Amorim, que era nosso presidente, saiu para assumir a vice-presidência industrial da Cooperativa Central de Produtores Rurais (CCPR). Rômulo assumiu meu cargo e foi para o lugar do Carlos.

Durante o tempo em que atuamos juntos, decidindo os rumos e o que era melhor para a Cooperse, e conseqüentemente, para todos os associados, nunca perdemos de vistas os pilares que sempre nos nortearam: honestidade, honradez e seriedade. Rômulo foi braço forte e competente no controle das nossas contas. Só tenho a agradecer a oportunidade de ter trabalhado a seu lado. Continua conosco como associado.

Aproveitamos para convocar os associados para a Assembleia que será realizada dia 31 de março, quando colocaremos em votação assuntos importantes para o futuro da nossa entidade.



Marcelo Candioto Carvalho
Presidente da Cooperse

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA. - COOPERSE
CGC (MF): 24.989.477/0001-00 Insc. Estadual: 672.044.576-0045
Pça Barão do Rio Branco, 45 - Centro Tel.: (031) 3779-2350
35700-029 - Sete Lagoas - MG Fax.: (031) 3779-2351

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL

O Presidente da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda. - "COOPERSE", no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, artigo 39, letra "n", convoca os associados desta Cooperativa para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que se realizará **no dia 31 (trinta e um) de março de 2017, sexta-feira**, no local onde será instalado o futuro Armazém da COOPERSE, localizado na Rua Uberlândia, s/n (ao lado do nº 1.150), Catarina, Sete Lagoas, MG, em primeira convocação às 12 (doze) horas com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados; em segunda convocação às 13 (treze) horas com a presença de metade mais 1 (um) do número de associados; ou ainda, em terceira e última convocação às 14 (quatorze) horas com a presença de até, no mínimo, 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1) Prestação de contas do Conselho de Administração, compreendendo o relatório da gestão, balanço e demonstrativo das sobras, bem como parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 2016;
- 2) Destinação das sobras apuradas;
- 3) Determinação do valor das cédulas de presença dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
- 4) Fixação dos honorários do Presidente e dos Diretores Financeiro e Comercial;
- 5) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o período 2017 a 2018;
- 6) Autorização para oneração/alienação de bens imóveis

Observações:

- a) Para efeito de quórum o número de associados nesta data é de 281.
- b) O número de associados com direito a voto, de acordo com o artigo 6º, inciso I, do Estatuto Social, é de 160, conforme relação afixada nos quadros de aviso da COOPERSE.

Sete Lagoas, 24 de fevereiro de 2017.

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA. - COOPERSE
MARCELO CANDIOTTO MOREIRA DE CARVALHO
DIRETOR-PRESIDENTE

EXPEDIENTE

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSE. Rua Ulises Vasconcelos, 18 - 35.700-030 - Sete Lagoas - MG. Telefones: PABX (31) 3779-2350. FAX: (31) 3779-2351. CGC: 24.989.477/0001-00. Inscrição Estadual: 672.044.576.0045. **Diretor Presidente:** Marcelo Candioto Moreira de Carvalho. **Diretor Comercial:** Mauro de Melo Figueiredo. **Diretor Financeiro:** Maurílio Vaz de Melo. **Conselho de Administração:** Antônio de Castro Matoso, Antônio Fortunato Martins, Arísio Alves França, Geraldo Eustáquio Moreira, Ivan Leão França. Os suplentes são: Ernane Gonçalves de Paula, Moacir Ribeiro de Matos e Raul Diniz Neto. **Conselho Fiscal:** Adilson Evangelista França, Januário Fraga e Marcelo Azeredo Barbosa. Suplentes: João Bernardino de Souza Neto, Leonardo Moreira Leal e Marcos Alves Costa.

COOPERANDO. Mais uma publicação de FATORAL (V. L. Guimarães dos Santos - ME). CNPJ: 02.139.595/0001-96. Rua Professor Abeylard 2663 - A. CEP: 35.700-069. Sete Lagoas - MG. e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com. Telefones: (31) 3774-1170 e (31) 9901-2327. **Editor e Jornalista Responsável:** Marcelo Guimarães dos Santos (Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"). **Conselho Editorial:** Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista - Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista - Cooperse), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Cooperse), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador - Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Cooperse) e Walfrido Albarnaz (agrônomo extensionista - Emater). **Tiragem:** 2.000 Exemplares. **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.** Impressão: FUMARC. **Representantes:** AGROMÍDIA - Telefone: (11) 5092.6065 e SL NOTÍCIAS LTDA. - Telefone: (31) 3771-0877. **O COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.**

DIA DE CAMPO

Sorgo é alternativa viável como alimento para bovinos

"Aprendi a trabalhar com o sorgo", conta o produtor rural e presidente da Coopersete, Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho. No dia 6 de março, apresentou para um grupo aproximado de 80 pessoas, formado por pesquisadores, técnicos e produtores da região, os resultados da cultura, implantada no "Retiro do Flor", propriedade localizada em Funilândia: "Tivemos uma produção de 37 toneladas por hectare, ao custo total de R\$ 65 por tonelada", contabilizou. O sorgo forrageiro plantado foi o "BRS 658", desenvolvido pela Embrapa Milho e Sorgo.

O dia de campo foi organizado pela Coopersete, Embrapa Milho e Sorgo, Emater e Riber. A agrônoma da Coopersete, Tatiane Cristelli, explicou a implantação da cultura - manejo e custos - e tirou dúvidas dos presentes. Os pesquisadores da Embrapa, Ramon Alvarenga Alvarenga e José Avelino Rodrigues (Piu) fizeram palestras sobre "Sistema de Integração Lavoura e

Pecuária" e "Produção de Silagem de Qualidade", respectivamente. O chefe da Embrapa Milho e Sorgo, Antônio Álvaro Corsetti Purcino, disse que o evento também serviu para "troca de informações e ajudou no desenvolvimento do agronegócio da região".

IMPLANTAÇÃO - Candiotto iniciou com uma reforma de uma área de 2,7 ha. A agrônoma Tatiane Cristelli, responsável pela implantação da lavoura, disse que a principal ação foi fazer correção da terra com gesso agrícola, levando em consideração os resultados da análise do solo. "Procedemos o preparo com aração e gradagem. A adubação de plantio foi de 250 kg de NPK 08-28-16 no espaçamento de 0,80 metros entre linhas. Fizemos capina com Atrazina. Paralelamente aplicamos inseticida para controle de lagarta e, no tempo oportuno, adubação de cobertura com ureia agrícola. No momento de maturação da lavoura, foi feito o corte e ensilagem", detalhou.

"Estamos numa região em que chove pouco e esse cereal convive bem com essa situação. A cultivar "BRS 658" apresenta produtividade muito boa e um custo de produção bastante razoável. Das três mil toneladas de volumosos que produz anualmente, o sorgo responde por mais de 80%. O sorgo, para mim, é uma grande descoberta", reconheceu Marcelo Candiotto. O produtor em Presidente Juscelino, José Murilo Machado, também é da mesma opinião: "Plantei 20 hectares da mesma cultivar e tive produtividade expressiva. Choveu pouco, enfrentamos um veranico castigante, mas mesmo assim consegui colher 35 toneladas por hectare. Para a gente, essa produtividade é considerada excelente", atestou.

PESQUISA - O híbrido forrageiro "BRS 658" foi desenvolvido por equipe liderada pelo pesquisador José Avelino Santos Rodrigues, da Embrapa Milho e Sorgo. O que se buscou foram sete características: alta produtividade de massa;



Equipe da Coopersete com o presidente Marcelo Candiotto

O pesquisador Ramon Alvarenga, durante palestra



alta proporção de grão; bom padrão de fermentação; boa digestibilidade; resistência a doenças; eficiência nutricional; e resistência ao acamamento. "O BRS 658 veio para o segmento de produção de silagem de qualidade, apresenta alta produtividade e resistência

às principais doenças da cultura", relata. Dimas Cardoso, supervisor da área de desenvolvimento de produtos para silagem da empresa Riber KWS, licenciada para venda da cultivar, explica que "BRS 658" impacta em maior produtividade e em silagem de melhor qualidade.

REFORMA E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS



PRADO & CUNHA
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS

Av. Sec. Divino Padrão (Filial)
Bairro Santa Eliza - Sete Lagoas
(31) 37712310 | (31) 98827-7090


DEMAPE[®]
TOPOGRAFIA

A Demape topografia além de atuar com ética e transparência prima pelo compromisso e qualidade para garantir aos seus clientes a plena satisfação.

Novo endereço:
Rua Professor Abeylard, 2262 Sala 01 Manoa Sete Lagoas MG
31 3776 2596



O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE

* Perguntas sobre pecuária de leite, para serem respondidas pelo Embrapa Gado de Leite, através desta coluna, podem ser encaminhadas para o Conselho Editorial do jornal COOPERANDO. As cartas devem ser entregues para Waléria (secretária da Diretoria), na Coopersete.



O bezerro mamando atrasa o aparecimento do cio?

Em vacas bem nutridas, o ato de amamentar somente após as ordenhas da manhã e da tarde não afeta o aparecimento do cio. Já em sistemas de criação em que o bezerro permanece com a vaca todo o tempo, comum em sistemas extensivos de gado de corte, ele pode provocar atraso no aparecimento do cio.

O tamanho do piquete tem influência no sistema de manejo rotacional da pastagem?

Geralmente, piquetes muito grandes ou muito pequenos não são os mais indicados para o melhor aproveitamento do pasto. O tamanho da pastagem deve variar de acordo com a categoria animal e a espécie forrageira, entre outros aspectos.

Deve-se fazer pastejo rotacionado em pastagens de capim-angola e capim-pernambuco?

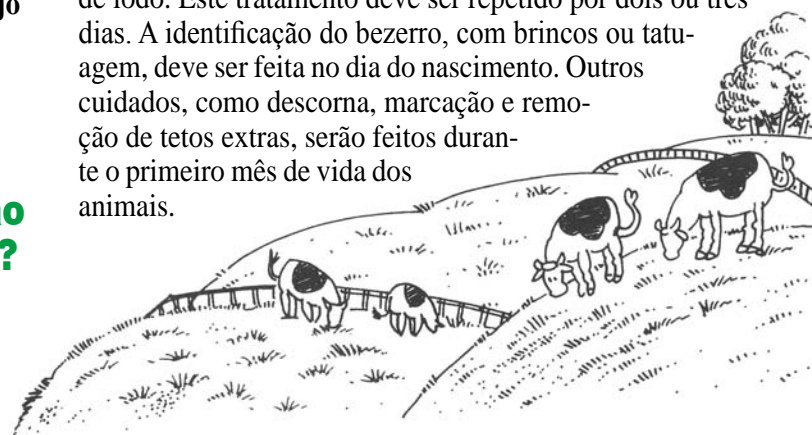
Devido ao seu hábito de crescimento rasteiro essas forrageiras são mais apropriadas ao pastejo contínuo, mas podem ser utilizadas em pastejo rotacionado. Os resultados mostram que essas gramíneas apresentam o mesmo potencial de produção de forragem, nos dois sistemas de manejo mencionados.

Na formação de uma capineira, deve-se dar prioridade à localização ou à qualidade do solo?

A localização da capineira é mais importante do que a fertilidade do solo, porque esta pode ser alterada.

Quais os principais cuidados a tomar com os bezerros recém-nascidos?

Logo após o nascimento inspeciona-se o bezerro, e, se necessário, removem-se as membranas fetais e mucos do nariz e da boca. Normalmente a vaca lambe o bezerro, ajudando a secar o pêlo e estimulando a circulação e a respiração. Em dias chuvosos recolhe-se o bezerro para local coberto e limpo, secando-o com um pano. Deve-se induzir o bezerro a mamar o colostro o mais rápido possível, após o nascimento, ou, então, fornecer o mínimo de 2 kg de colostro, da primeira ordenha após o parto, durante as primeiras seis horas de vida. Em seguida, deve-se cortar o umbigo a mais ou menos dois dedos da inserção. Normalmente não é necessário amarrar o cordão umbilical, exceto em casos de hemorragia mais intensa. A desinfecção é feita mergulhando o cordão umbilical em um vidro de boca larga contendo tintura de iodo. Este tratamento deve ser repetido por dois ou três dias. A identificação do bezerro, com brincos ou tatuagem, deve ser feita no dia do nascimento. Outros cuidados, como descorna, marcação e remoção de tetos extras, serão feitos durante o primeiro mês de vida dos animais.



FIM DE SEMANA é pra Você.
Alugue um carro e curta uma viagem com os amigos.

Tarifa Promocional em 10X sem juros

Em Sete Lagoas:
Av. Coronel Altino
França, 360
Tel.: (31) 3771-9799

Localiza
Vai com você

*Diária a partir de R\$200,00 - com 100 quilômetros livres - válido nas cidades participantes da promoção e para carros de grupo A. Econômico retido no sede-frete, a partir das 12 horas, e sempre até segunda-feira, às 13 horas. Não inclui taxa 0% ou 10%, dependendo da agência de locação. Não inclui seguro de colisão, cobertura de roubo, seguro pagamento voluntário e seguro furto. Consulte a tabela de preços e condições de locação no site www.localiza.com.br ou no telefone (31) 3771-9799. Consulte as condições de locação nas agências Localiza. Os descontos e promoções são sujeitos a alteração. Esta promoção pode ser suspensa sem aviso prévio. O preço do quilômetro excedente é o inverso do tarifa de quilômetro coberto.

Reservas 24h:
0800 979 2000
www.localiza.com

App Store

FESTIVAL DE OFERTAS
VOLKSWAGEN

Fox 1.6 2017 Completo
A vista a partir de **R\$49.900,**
TAXA ZERO

Novo Gol 1.0 2017 Completo
A vista a partir de **R\$38.690,**

Castelo Branco, 3600 - Universitário
(31)3779 2100

MilaSete

SINDICATO RURAL DE SETE LAGOAS

Senar e Sindicato Rural de Sete Lagoas realizam diversos cursos de capacitação

Para mais informações sobre os eventos já programados e outros futuros, entre em contato com o Sindicato Rural de Sete Lagoas ou ligue para a mobilizadora do SENAR, Tatiane Cristelli, através do Celular: (31) 9338-5936.

Serviços prestados pelo Sindicato

○ Confecção da folha, ISS, FGTS, Rescisão, Contrato de Trabalho, RAIS, CNIS

○ Acordos contribuição Sindical Rural

○ Ato Declaratório Ambiental (ADA)

○ Certificado de Cadastro de Imóveis Rural (CCIR)

○ Inscrição Estadual
○ Emissão de Nota Fiscal

○ Imposto Territorial Rural (ITR)

○ Imposto de Renda (IR)

○ Contratos Diversos
○ Convênio com o SENAR

○ Convênio com a Granville

○ Declaração para Aposentadoria



■ Curso de Jardineiro, realizado em Cachoeira da Prata, entre 14 a 17 de fevereiro



■ Curso de Produção Artesanal de Alimentos, realizado em Sete Lagoas, entre os dias 13 a 17 de fevereiro



■ Curso de Pedraria, realizado em Sete Lagoas, entre 20 a 24 de fevereiro



■ Curso de Produção Artesanal de Alimentos, realizado na Associação dos Quartéis (Inhaúma), entre 6 a 10 de março



■ Curso de Pasteurização de Leite e Produtos Especiais, realizado em Cachoeira da Prata, entre 6 a 10 de março

O Sindicato começou a fazer a RAIS e DIRF.

Entre em contato para mais informações

ESTÁ NA HORA DO IMPOSTO DE RENDA.

NÃO DEIXE PARA ÚLTIMA HORA. Procure o Sindicato Rural

Sindicato Rural
SETE LAGOAS UNINDO FORÇAS

Fone: (31) 3773-4176
Rua Dallas, 60 - São Cristóvão
Sete Lagoas (MG)

EPAMIG INFORMA

Giovanni Resende de Oliveira
Pesquisador da Epamig - Prudente de Morais

PISCICULTURA

Produção de ração na propriedade rural para redução de custos

A ração mais amplamente empregada na aquicultura é a do tipo extrusada, que, por sua vez, exige equipamento mais oneroso, alto consumo energético e maior complexidade na operação, quando comparado à peletizadora tradicionalmente usada na avicultura.

Antes de qualquer coisa, o piscicultor precisa avaliar com critério qual o volume mínimo demandado capaz de viabilizar a fabricação na propriedade. Nessa conta, ele deverá incluir custos operacionais, o que implica em funcionários fixos e principalmente, sua dedicação e envolvimento. Junto à fábrica de ração vem a necessidade de treinamento de pessoal, formação de experiência para a compra de ingredientes e a existência de estruturas e pessoal de apoio para análises, monitoramento e avaliação contí-

nua da qualidade de ingredientes e ração pronta. Isso precisa ser dito, pois muitos produtores incorreram na perda de foco da piscicultura (produção), no momento em que foram mais demandados na implantação e condução de suas próprias fábricas de ração. Por isso, a figura do gerente e profissional habilitado na manipulação da dieta podem ser imprescindíveis na maioria dos casos.

Quando se trabalha no segmento atacadista de pescados (venda para frigoríficos), as margens são mais estreitas ainda, exigindo do piscicultor maior eficiência produtiva e econômica. Estima-se que para viabilizar a instalação de uma extrusora há necessidade de se produzir acima de 200 toneladas de pescado/ano. Mas lembre-se que tudo dependerá do preço de venda

e nicho de mercado onde se atua.

Por outro lado, há piscicultores de médio porte e cooperativas que conseguiram montar fábricas de ração a um custo bem menor. Eles aproveitaram equipamentos usados, utilizaram alternativas inteligentes e a engenhosidade para montar secadoras e extrusoras de menor custo, comparados aos modelos industriais comercializados. Apesar de ocorrer uma queda de rendimento na produção de ração por hora ou turno, a expressiva redução no valor de investimento e a oportunidade de alavancagem inicial mais rápida são benefícios que podem fazer a diferença para aquele investidor que percebe a oportunidade de negócio, mas não

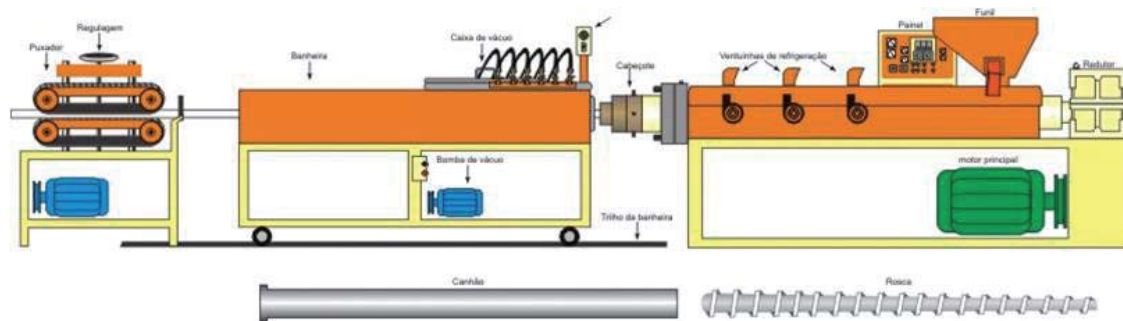
tem muito capital disponível.

Mesmo que não possa produzir sua própria ração o piscicultor precisa ter ideia clara da influência desse insumo no sucesso de seu negócio. Por detrás de uma ração tem todo um aparato tecnológico que garantirá sua qualidade e estabilidade. Portanto, embutidos na ração comercial que se adquire estão também os altos níveis de segurança, precisão, homogeneidade, conservação e demais garantias.

Nesse sentido, aquele produtor que pensa em fazer uso de resíduos agrícolas, restos alimentares de outros segmentos animais ou até mesmo rações de baixa qualidade, precisa estar consciente de que apesar do menor custo finan-

ceiro aparente, essas alternativas trarão deficiências nutricionais, perda de desempenho do animal, comprometimento de qualidade e rendimento de carcaça, bem como distúrbios na qualidade da água de cultivo. Por mais que apresente alto custo relativo, a ração extrusada, completa, balanceada e espécie-específica traz o retorno esperado ao produtor.

Contudo, além dos ganhos em termos de qualidade e logística, estima-se que a redução no custo final com ração seja da ordem de 20 a 25 %. Portanto, essa será a nova tendência para o médio e grande piscicultor com a ampliação e profissionalização do setor de aquicultura no Brasil.



■ A ração usada na piscicultura intensiva pode representar até 70% do custo total. Isso a torna um insumo estratégico e que carece de muita atenção por parte do investidor.

MC MART CAR
Assistência Técnica Automotiva
Injeção, Eletrônica, Motor, Caixa, Freio, Suspensão
(31) 99995-4559
Av. Dr. Renato Azeredo, 711 Sete Lagoas (MG)

RAILOC
Andaimos
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

MILHO VERDE PICADO de alta qualidade
FAZENDA DO RIACHO
Fones: (31) 9618-1920

Faça uma AULA EXPERIMENTAL Grátis

CrossFit
SETE LAGOAS
WWW.CROSSFITSETELAGOAS.COM
3775-2817

Tambores, Bombonas e Ferragens para fabricação de muros

TAMBORSETE
Fone: (31) 3771-3163
Cel.: (31) 9791-2521
Rua Agapito da Silva Melo, 14 - Jardim Amélia - Sete Lagoas

ARTIGO

Antonio F. C. Bahia Filho
Professor UNIFEMMDerli Prudente Santana
Pesquisador Embrapa Milho e Sorgo

Produzir e conservar: é possível?

Os anos recentes de irregularidade climática trouxeram para o nosso cotidiano uma cena tida como improvável na região. Pequenos cursos d'água secos, açudes secos ou muito abaixo da sua capacidade, rios outrora majestosos reduzidos a espriados com pequena vazão.

Essa situação não aconteceu por acaso e a razão básica decorre da baixa recargado lenço freático associado ao assoreamento dos cursos d'água.

Pastagens degradadas, estradas mal conservadas, lavouras sem práticas de conservação, enxurradas sem controle, ausência de matas de topo e vegetação ciliar, nascentes aterradas e pisoteadas pelo gado, são causas associadas ao problema mencionado.

Todos têm em mente cenas dos faroestes americanos, onde uma nuvem de poeira cobria as cidades. A realidade era que, no meio oeste americano, a erosão por ventos arrastava milhões de toneladas de poeira a ponto da cidade de Washington ter sido afetada, e naturalmente o Congresso. Na década de 30, ocorreu intensa mobilização que resultou na criação do Serviço Nacional de Conservação de Solos e de uma política nacional de Conservação de Solo e Água, referência mundial.

No Brasil, um setelagoano se destacou nesse campo e também internacionalmente.

João Quintiliano de Avellar Marques, irmão do Dr. Afrânio, foi o pioneiro no desenvolvimento de pesquisas e práticas de conservação do solo na década de 40, sendo por isso considerado o pai dessa ciência no país. As perdas de solo e água e a efetividade de medidas de contenção das mesmas foi o escopo do seu trabalho. Um discípulo e seguidor do seu trabalho foi o pesquisador Bertoni, ambos do Instituto Agrônomo de Campinas.

Se Quintiliano lançou as bases

da conservação de solo no Brasil foi no estado do Paraná a partir da década de 70 que se desenvolveu um intenso programa com a participação governamental, de coope-

rativas, instituto de pesquisa, assistência técnica e produtores frente à calamitosa situação de perdas de solo e água. Desenvolveram-se aí práticas estruturadoras como

terraceamento e com o advento do plantio direto na palha houve uma combinação efetiva de culturas em sistemas de produção que levasse a combinar a proteção do solo com produtividades crescentes. Aí também se adotou o conceito da micro bacia, dentro da bacia hidrográfica, colocando as propriedades como um sistema interligado.

Com a crescente adoção do plantio direto e sistemas estabilizados muitos acreditaram que era possível eliminar os terraços, resultando, no entanto, em retorno dos processos erosivos.

O espaço rural tem o importante papel de recarga do aquífero. E, para fazer bem este papel, nada melhor do que a velha regra de que “água que cai na minha propriedade não pode ir embora”, isto é, temos que utilizar todas as estratégias possíveis para aumentar a infiltração da água no solo.

Como forma de aumentar a infiltração da água no espaço rural, além do terraceamento, têm-se as barraginhas desenvolvidas pela Embrapa que são utilizadas extensivamente, sistema de plantio direto, vegetação de topo etc.

Ainda na linha da inovação tecnológica, frente à degradação de pastagens, foi desenvolvido pela Embrapa juntamente com instituições de pesquisa e assistência técnica, o sistema de Integração Lavoura Pecuária e Florestas (ILPF) que consiste na combinação de lavouras e culturas ao longo dos anos viabilizando a propriedade agrícola nos aspectos de renda, conservação ambiental e social.

A combinação de lavoura com pastagem além de contribuir para o aumento da matéria orgânica no solo, melhorando a infiltração da água, possibilita um maior aprofundamento das raízes, o que permite uma melhor absorção de água pelas plantas. Trabalhos da Embrapa em Sete Lagoas tem mostrado a

grande vantagem deste sistema em períodos de veranicos intensos.

A utilização desse sistema é um poderoso aliado do programa ABC para minorar a emissão de CO₂, que ao lado do metano (CH₄) e do óxido nítrico (N₂O) são os principais responsáveis pelo aquecimento global.

Mais recentemente a EMBRAPA, EPAMIG e EMATER desenvolveram ferramentas para avaliação da sustentabilidade da atividade agrícola em propriedades (ISA) e o Zoneamento Ambiental Produtivo (ZAP) que permite diagnosticar e planejar as principais intervenções em uma bacia objetivando a remoção ou atenuação das principais limitações bem como potencializar as suas vocações.

Se nas cidades as enchentes, abastecimento de água e saneamento, são os principais problemas, o espaço rural apresenta muitas vezes soluções que podem ser considerados como serviços ambientais prestados pelos agricultores. Dentro desse conceito encontra-se a figura do “produtor de água”, quando se adotam práticas já mencionadas como conservação do solo, barraginhas, matas de topo, além da preservação de vegetação exigida pelo Código Florestal como Áreas de Preservação Permanente (APP), Reserva Legal. Todos os pontos mencionados resultam em benefícios para a sociedade como um todo e seria lógico que o produtor rural tivesse alguma remuneração, mesmo que indireta, por essa prestação de serviços.

No plano nacional, não há claramente estabelecida, uma política de estado de conservação do solo e água, elemento basilar para alcance da almejada sustentabilidade da conservação de recursos naturais e geração de renda para a atual e futuras gerações. Uma boa pauta para nossas lideranças e políticos com “P” maiúsculo.



Pastagem no sistema ILPF



Profundidade de raízes da pastagem no sistema ILPF

FOTOS: RAMON ALVARENGA

ARTIGO

Édio Luiz da Costa
Prof. Dr. em Engenharia Agrícola – UFSJ – CSL

Daniel Teixeira Verdolin
Estudante de Engenharia Agrônômica – UFSJ - CSL

João Paulo Oliveira Ribeiro
Estudante de Engenharia Agrônômica – UFSJ - CSL

TRATORES AGRÍCOLAS

Plano de manutenção periódica

Toda máquina necessita de manutenção, seja ela preventiva ou corretiva. Os tratores agrícolas são equipamentos imprescindíveis para a atividade agrícola. Seguindo as recomendações de manutenção periódica, seguramente a vida útil do maquinário será ampliada e poucos problemas ocorrerão durante o trabalho.

A manutenção preventiva está relacionada com a checagem de devidas partes e componentes, fazendo a limpeza, reparação ou troca de itens, em períodos

determinados, de acordo com o número de horas trabalhadas. A manutenção corretiva é feita quando necessário, caso alguma peça quebre ou impossibilite a operação ideal.

Para que se tenha um controle ideal das manutenções, é necessário que o proprietário do trator tenha um caderno ou ficha em que se realize anotações referentes às horas trabalhadas. Proporcionando desta forma a manutenção programada do equipamento sem que haja prejuízos à jornada de trabalho.

Devido à ampla diversidade de marcas e modelos, existem certas diferenças e particularidades na manutenção de cada trator. Por isso a importância de sempre consultar o manual do operador. Algumas manutenções podem ocorrer em períodos menores ou maiores. Isto dependerá do fabricante.

De forma prática os principais períodos para manutenção, com os devidos itens a serem checados e trocados, seguem abaixo:



A cada 10 horas ou diariamente verificar

- Nível de óleo lubrificante do motor, hidráulico e transmissão;
- Nível do líquido de arrefecimento do radiador;
- Nível de combustível;
- Pressão dos pneus (visual);
- Funcionamento de lâmpadas e luzes de serviço e painel;
- Ejetor de poeira do filtro de ar;
- Possíveis vazamentos de óleo ou combustível (visual);
- Drenar água do copo sedimentador e filtro de combustível;
- Limpar a tela do radiador, se necessário;
- Lubrificar todos os pinos graxeiros.

OBSERVAÇÕES: Checar os níveis em local plano, caso estejam abaixo da marca de mínimo completar até estar entre mínimo e máximo. Sempre abastecer o trator ao final da jornada de trabalho diária.

A cada 50 horas verificar

- Tensão da correia do alternador (a folga deve ser aproximadamente 1,5 cm);
- Nível de solução da bateria;
- Nível de óleo da bomba injetora (bombas injetoras de pistão);

- Nível de óleo da direção hidráulica (bomba hidráulica da direção);
- Nível de óleo da transmissão e hidráulico de levante;
- Funcionamento da trava do freio de estacionamento;
- Pressão dos pneus (calibrador);
- Reapertar parafusos das rodas;
- Limpar elemento de tela da bomba alimentadora;
- Limpar terminais e desobstruir orifícios das tampas da bateria.

OBSERVAÇÕES: Tratores mais novos possuem óleo conjugado, de transmissão, hidráulico e direção (óleo multifuncional). Nesse caso não há bomba única da direção.

A cada 100 horas verificar

- Níveis de óleo da tração dianteira, redutores e eixo (trator 4x2 TDA);
- Nível de óleo lubrificante dos redutores traseiros;
- O funcionamento do freio de estacionamento;
- Funcionamento do indicador de restrição de ar.

A cada 250 horas

- Troca do óleo lubrificante do motor e seu devido filtro (consultar o recomendado no manual do operador);

- Troca dos filtros de combustível e lavagem do copo sedimentador;
- Verificar regulagem dos pedais de freio e do pedal de embreagem;
- Eliminar possível folga do eixo dianteiro (trator 4x2);
- Retirar e limpar suspiros do cárter e do sistema de transmissão.

A cada 500 horas

- Trocar o óleo da direção hidráulica e fazer a limpeza do filtro (bomba hidráulica da direção);
- Limpeza do filtro do sistema hidráulico (filtro interno);
- Troca do filtro de óleo multifuncional;
- Limpeza do suspiro do diferencial;
- Limpeza do tanque de combustível e filtro de tela;

A cada 750 horas

- Manutenção feita na concessionária ou mecânica especializada.
- Calibração de bicos injetores;
- Calibração e reparo da bomba injetora;
- Reajuste de pré-carga dos rolamentos dos redutores finais e dos cubos dianteiros;
- Verificar funcionamento geral do motor.

A cada 1.000 horas ou anualmente verificar

- Troca do óleo lubrificante da transmis-

são e do hidráulico (consultar o recomendado no manual do operador);

- Verificar condições das luvas do cardan;
- Ajustar convergência das rodas dianteiras (zero cm para tratores 4x2 TDA e 3 a 5 cm para tratores 4x2);
- Substituir elementos do filtro de ar;
- Trocar óleo lubrificante do eixo e redutores dianteiros (consultar o recomendado no manual do operador);
- Esvaziar, limpar e reabastecer o radiador e tanque de combustível;
- Inspeccionar a tampa do radiador.

OBSERVAÇÕES: O elemento primário do filtro de ar deve ser trocado caso a luz do indicador de restrição acenda durante o trabalho, ou a cada três trocas do elemento secundário.

As manutenções se coincidem em períodos posteriores, por exemplo, na manutenção de 250 horas devem ser feitas também as de 10 e 50 horas.

Os períodos citados para manutenção se referem a tratores com mais de 100 horas já trabalhadas. A manutenção de trator novo de fábrica, até 100 horas, requer trocas de óleos, filtros e outros ajustes em tempos bem menores. O manual do operador especifica tais necessidades.

MUDANÇA

Maurílio Vaz é o diretor financeiro da Coopersete



■ Maurílio Vaz de Mello (dir.) com o associado Lúcio da "Barrinha" (esq.) e Marcelo Candioto (centro), presidente da Coopersete

Desde 24 de fevereiro, a diretoria financeira da Coopersete está a cargo do associado e agora ex-membro do Conselho de Administração Maurílio Vaz de Mello. Foi eleito para a função pelos demais membros do Conselho. Entra no lugar de Geraldo Rômulo Vasconcelos Reis, que solicitou seu desligamento para cuidar dos seus assuntos particulares.

Maurílio é associado da Coopersete há 20 anos. Produtor rural na região de Cachoeira da Prata, com curso superior incompleto em engenharia, conhece as dificuldades do homem do campo e seus desafios. Seu pai, Mauro Vaz de Melo, foi fundador da entidade e, por mais de 60 anos, foi fiel fornecedor de leite para a Cooperativa. Em outras gestões, Maurílio foi membro

do Conselho Fiscal. Há mais de 12 anos, como membro efetivo nos dois conselhos, acompanha de perto a gestão da Coopersete.

Disse que um dos seus objetivos, na diretoria da Coopersete, é fazer maior esforço para aumentar o volume de vendas do armazém. É lá e no laticínio que a Coopersete pode melhorar seu faturamento. "Também vamos trabalhar em equipe e reduzir os gastos o máximo possível. Os produtos SETE são de qualidade. A marca é conceituada e conhecida. A maior dificuldade é a concorrência pesada. O quadro de funcionários já está enxuto. Vamos dar treinamento para a equipe e melhorar nosso pós-venda, com algumas jogadas de marketing para melhorar a comercialização", conclui.



DIA DE CAMPO FAZENDA MIRAÍ

Desfile de doadoras e Shopping de Girolando

DATA: 08.04.2017 | SÁBADO

PROGRAMAÇÃO

- 9h. Café de boas vindas
- 10h. Desfile de Doadoras
- 11h. Mostra de animais Girolando - 10 lotes
- 12h. Início do Shopping Girolando
- 13h. Almoço
- 14h. Continuação do Shopping Girolando
- 16h. Encerramento

LOCAL



INFORMAÇÕES E CONFIRMAÇÕES

Alexandre Lacerda - (31) 99982.9322 | Júlio Martins - (31) 99121.8092 | Byron Ladeira - (31) 99795.3066

PATROCINADORES



TRATORLAGOS Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE
Peças para tratores

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

Transfigueiredo
Transporte de Cargas
Vivas para todo Brasil

Vivo: (31) 99672-0505
Claro: (31) 99838-0505
Tim: (31) 99306-0905
Oi: (31) 98912-9161
SETE LAGOAS

Com caminhão 3/4 e Truck

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

VOLUME DE LEITE

Média diária de litros de leite recebidos pela COOPERSETE

Fev/16:	111.867
Mar/16:	107.067
Abr/16:	105.353
Mai/16:	104.274
Jun/16:	104.141
Jul/16:	108.816
Ago/16:	115.917
Set/16:	121.903
Out/16:	125.486
Nov/16:	128.733
Dez/16:	125.483
Jan/17:	123.354
Fev/17:	118.603

PREÇO DO LEITE

Média paga aos associados da CooperseTE por litro de leite, levando em consideração o valor bruto da folha de pagamento aos associados dividido pelo volume de leite recebido/fornecido:

Fev/16:	R\$1,129
Mar/16:	R\$1,181
Abr/16:	R\$1,200
Mai/16:	R\$1,260
Jun/16:	R\$1,370
Jul/16:	R\$1,540
Ago/16:	R\$1,540
Set/16:	R\$1,370
Out/16:	R\$1,149
Nov/16:	R\$1,145
Dez/16:	R\$1,162
Jan/17:	R\$1,195
Fev/17:	R\$1,250

MILHO VERDE PICADO de alta qualidade



Fones: (31) 9618-1920

MAIORES FORNECEDORES

Relação dos 100 maiores fornecedores de leite da COOPERSETE, no mês de FEVEREIRO/2017

PRODUTOR VOLUME MENSAL DIÁRIO

001	Huguette Emiliene Noronha Guarani	1.033.279	36.903
002	Mauro Antônio Costa de Araújo	207.273	7.403
003	Maria do Carmo de Oliveira	95.013	3.393
004	Marcelo Candiotti Moreira Carvalho	86.598	3.093
005	Geraldo Cândido Machado	80.614	2.879
006	Epamig	65.967	2.356
007	Adilson Guimarães Capanema	57.842	2.066
008	César Eduardo Brandão Sarmento	57.574	2.056
009	Ilacir Pereira de Amorim.....	55.054	1.966
010	Agostinho Gonçalves Dias.....	51.107	1.825
011	Ivan Leão França.....	45.106	1.611
012	Fazenda do Riacho Ltda.....	39.707	1.418
013	Marcelo Elias Rigueira	39.100	1.396
014	Otacílio Amarante Pereira Almeida	37.811	1.350
015	Eymard Timponi França	37.150	1.327
016	Clécio da Silva França.....	31.949	1.141
017	Joaquim Nery	31.752	1.134
018	Amaril Franklin.....	31.261	1.116
019	Cléber Mário Borges.....	30.924	1.104
020	Mário Lúcio Zumpano	28.155	1.006
021	Leonardo Moreira Leal	27.926	997
022	Belkiss França Paiva	27.746	991
023	Wilson Tavares Filho	27.548	984
024	Sérgio França Leão	27.366	977
025	Maurílio Vaz de Melo.....	26.552	948
026	Marcos Alves Costa.....	24.549	877
027	Marcos Miguel Tavares	24.258	866
028	Alberto de Oliveira Faleiro Neto	23.977	856
029	Marcelo Azeredo Barbosa.....	23.741	848
030	José de Paula Filho	22.359	799
031	José Arlindo Maciel	21.631	773
032	Mônica Mascarenhas Lopes	21.602	772
033	Vera Campolina Marques Ferreira.....	20.407	729
034	Carlos Antônio Figueiredo Amorim	18.101	646
035	Sylvio Romero Perez de Carvalho	18.021	644
036	Eduardo Vicente Rabelo Amorim	17.826	637
037	Janor de Santana Guimarães	17.563	627
038	Juscelino Álvaro Ferreira Silva	17.187	614
039	Edimilson Lourenço de Freitas	16.604	593
040	Edson Lourenço de Freitas	14.719	526
041	José Roberto	13.883	496
042	Guilherme Guimarães Santana.....	13.398	479
043	Geraldo Rômulo Vasconcelos Reis	12.709	454
044	Maria das Dores Teixeira.....	12.203	436
045	Espólio de Joaquim Henrique Nogueira....	11.857	423
046	Olavo Martins Figueiredo.....	10.975	392
047	Celso Aparecido de Oliveira	10.677	381
048	José Luiz Gonçalves Martins.....	10.484	374
049	Domício de Campos Maciel	9.822	351
050	Geraldo Eustáquio Moreira.....	9.761	349

PRODUTOR VOLUME MENSAL DIÁRIO

051	Geraldo Marques de Vasconcelos	9.531	340
052	Alexandre Lopes Lacerda	9.425	337
053	Carlos Soares da Cunha	9.298	332
054	Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga.....	9.182	328
055	Sávio Augusto Dias de Oliveira.....	9.108	325
056	Ednaldo dos Santos Tavares	8.947	320
057	Nilton de Freitas Maciel Tavares	8.809	315
058	Geraldo Ribeiro Junior	8.529	305
059	Espólio de José Faustino Lara	8.200	293
060	José Luiz Alves da Silva.....	7.951	284
061	Euber Geraldo de Figueiredo	7.902	282
062	Enio Miranda Figueiredo	7.412	265
063	José Roberto de Souza Selayzim.....	7.286	260
064	Omar Lourenço de Azeredo	7.121	254
065	Fernando Campos Abreu Júnior	7.045	252
066	Abdalah Nacif Neto	6.907	247
067	Hélio Pereira de Avelar	6.567	235
068	Arísio Alves Franca	6.520	233
069	Carmélio Portilho Maciel	6.306	225
070	Pedro Elysio Figueiredo	6.285	224
071	Carlos Ribeiro de Matos	6.225	222
072	Luciano Paiva Nogueira	6.055	216
073	Marcos Geraldo Moura	6.033	215
074	Onésimo Martins Figueiredo	5.914	211
075	Honório Gontijo de Lacerda.....	5.901	211
076	Lázaro Horta Lara	5.655	202
077	Adilson Evangelista Silva.....	5.627	201
078	Fernando de Oliveira Dutra	5.524	197
079	Paulo Rogério Campolina Paiva.....	5.484	196
080	Moacir Ribeiro de Matos	5.373	192
081	Marcelo Barbosa da Silva	5.266	188
082	Wallace P de Araujo.....	5.229	187
083	Manoel Ribeiro da Silva.....	5.204	186
084	Fidelis Diniz Costa	5.042	180
085	Mauro Sérgio Alves França.....	4.918	176
086	Antônio de Castro Matoso	4.859	174
087	Espólio de Gloria Maria Silva Pereira	4.825	172
088	Ivan Moreira Braga.....	4.812	172
089	Gilson Lourenço de Freitas	4.771	170
090	Celina Puntel Candiotti Carvalho	4.760	170
091	Adauto Augusto Nascimento Feitosa	4.694	168
092	José Nogueira Guimarães.....	4.679	167
093	Flávio Darlan Vasconcelos Reis	4.615	165
094	Delvo Martins Figueiredo	4.609	165
095	Newton Alves Silva Filho	4.301	154
096	Inácio Benito Pereira	4.099	146
097	Bruno Eduardo Dutra de Souza	4.074	146
098	Espólio de Edson Brandão Guimarães	4.019	144
099	Januário Fraga	4.002	143
100	Luis Antônio do Amaral	3.975	142

MELHORES NA QUALIDADE DO LEITE

Melhores resultados do conjunto pago por qualidade de leite FEVEREIRO/2017

DEDICAÇÃO EM PRODUIR

Os 20 melhores cooperados ao lado receberam as maiores BONIFICAÇÕES DE QUALIDADE DO LEITE. A avaliação engloba as análises de Contagem Bacteriana Total (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS), Proteína e Gordura. Os associados merecem o devido reconhecimento pela dedicação em produzir um leite de qualidade.

PRODUTOR	VOLUME	BONIF(R\$)
Olavo Martins Figueiredo	10.975	0,2118
Mauro Antônio Costa de Araujo	37.554	0,2075
Fernando De Oliveira Dutra	5.524	0,2033
Wallace P de Araujo	5.229	0,2015
Wilson Tavares Filho	15.094	0,1974
Adelico de Paula Moreira Filho	912	0,1973
José Aroudo de Paula	2.893	0,1964
Delvo Martins Figueiredo	4.609	0,1927
Espólio de Edson Brandão	4.019	0,1908
Sandra dos Santos Filgueiras	2.580	0,1884
Carlos Mauricio Gonzaga	9.182	0,1883
Frederico Figueiredo de Carvalho	2.226	0,1873
Denis Matoso França	3.993	0,1869
Ricardo Augusto Drummond	954	0,1868
Maria do Carmo de Oliveira	95.013	0,1791
José Geraldo Viana	1.454	0,1784
Epamig	40.432	0,1783
Sérgio França Leão	27.366	0,1772
Agostinho Gonçalves Dias	1.942	0,1743
Moacir Diniz Lima	1.283	0,1732

Relação dos associados da Coopersete que conseguiram os melhores resultados na análise de qualidade do seu leite, tendo como critério individual a Porcentagem de Gordura (MG), Contagem Bacteriana (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS) e Porcentagem de Proteína Total (PT)

PORCENTAGEM DE MATÉRIA GORDA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
José de Paula Filho	22.359	5,16
Antônia Clélia Moreira Cota	1.059	5,04
Ricardo Augusto Drummond	954	5,03
Monica Mascarenhas Lopes	21.602	4,38
Mauro Antônio Costa de Araujo	37.554	4,34
Espólio de Gloria Maria Barbosa da Silva	4.825	4,33
Fernando de Oliveira Dutra	5.524	4,27
Ivan Leão França	45.106	4,24
Claudio Marcelo de Paula	542	4,19
Moacir Moreira Bruno	2.820	4,13
Januario Fraga	4.002	4,13
Leonardo França Azeredo	3.855	4,12
José Aroudo de Paula	2.893	4,12
Geraldo Cândido Machado	80.614	4,11
Milton Antônio Tavares	2.479	4,10
Espólio de Edson Brandão Guimarães	4.019	4,08
Geraldo Eustáquio Dias	1.507	4,08
Adelico de Paula Moreira Filho	912	4,08
Fazenda do Riacho Ltda.	39.707	4,07
Janor de Santana Guimarães	17.563	4,06
Alberto de Oliveira Faleiro Neto	23.977	4,06

CONTAGEM DE CÉLULAS SOMÁTICAS

PRODUTOR	PROD. leite/mês	CCS
Fernando de Oliveira Dutra	5.524	49.000
Nelson Honório da Silva	1.525	65.000
Pedro Elysis Figueiredo	6.285	76.223
Geraldo Magela Ferreira França	2.095	82.000
Sílvio Ferreira Leão	3.017	90.000
Newton Alves Silva Filho	4.301	98.000
Leandro da Silva Dias	2.436	107.000
Epamig	40.432	110.426
Espólio de Alberto Gomes Tameirão	1.579	119.000
Thais Francisca Avelar	533	120.000
Frederico Figueiredo de Carvalho	634	123.000
Geraldo Pereira dos Santos	1.282	124.000
Olavo Martins Figueiredo	10.975	128.421
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.400	128.421
Moacir Diniz Lima	1.283	137.000
Marcelo Elias Rigueira	39.100	137.492
Luiz Henrique Figueiredo	2.226	139.000
Mauro de Melo Figueiredo	700	157.000
Antônio Fortunato Martins	2.853	157.000
Wallace P de Araujo	5.229	158.000
Agostinho Gonçalves Dias	1.942	163.000
Mauro Antônio Costa de Araujo	37.554	166.481

CONTAGEM BACTERIANA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	CBT
Otacílio Amarante Pereira Almeida	37.811	3.000
Juscélino Álvaro Ferreira Silva	17.187	3.162
Wilson Tavares Filho	15.094	3.873
Marcelo Elias Rigueira	39.100	4.899
Marcelo Barbosa da Silva	5.266	5.000
Cléber Mario Borges	30.924	5.000
Wallace P de Araujo	5.229	5.000
Leonardo Moreira Leal	27.926	5.099
José Roberto	13.883	5.477
Cesar Eduardo Brandão Sarmiento	57.574	5.477
Nilton de Freitas Maciel Tavares	8.809	5.477
Mauro Antônio Costa de Araujo	37.554	5.477
Mônica Mascarenhas Lopes	21.602	5.657
Caio Antônio Vasconcelos Reis	70	5.916
Wilson Tavares Filho	12.454	5.916
Geraldo Rômulo Vasconcelos Reis	12.709	5.916
José Nogueira Guimarães	4.679	6.000
Eymard Timponi França	37.150	6.000
Marcos Adão da Silva	1.919	6.000
Maria do Carmo Oliveira	95.013	6.481
Clécio da Silva França	31.949	6.633

PORCENTAGEM DE PROTEÍNA TOTAL

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Ricardo Augusto Drummond	954	4,01
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	9.182	3,68
Olavo Martins Figueiredo	10.975	3,65
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.400	3,65
Agostinho Gonçalves Dias	1.942	3,64
Fernando Martins de Oliveira	1.612	3,63
Isaias Pereira de Moura	767	3,63
Antônia Clélia Moreira Cota	1.059	3,62
João Henrique Flister	1.350	3,60
Espólio de Gloria Maria Silva Pereira	4.825	3,58
Renildo Eustáquio Ribeiro	3.771	3,58
Carmélio Portilho Maciel	6.306	3,56
Sandra dos Santos Filgueiras	2.580	3,54
Adelico de Paula Moreira Filho	912	3,54
Joaquim Nery	15.468	3,53
Delvo Martins Figueiredo	4.609	3,52
José Geraldo Viana	1.454	3,52
Caio Antônio Vasconcelos Reis	70	3,51
Wallace P De Araujo	5.229	3,51
Geraldo Rômulo Vasconcelos Reis	12.709	3,51
Wilson Tavares Filho	15.094	3,50
Claudio Marcelo de Paula	542	3,49
Ivan Leão França	45.106	3,49
Stael Aparecida Nogueira	2.267	3,49

Números da folha total de pagamento referente ao mês de FEVEREIRO/2017

Volume de leite recebido 3.320.876 litros
Média diária de recebimento 118.603 litros

Valor bruto da folha de pagamento R\$ 4.793.234,90
Número médio de fornecedores 198

FECOABRO

Federação de Cooperativas é inaugurada em Patos de Minas

A Federação das Cooperativas Agropecuárias de Leite de Minas Gerais (Fecoagro) inaugurou, dia 3 de março, suas instalações físicas, nas dependências da Cemil, em Patos de Minas (MG). Criada recentemente por lideranças cooperativas, tem como presidente Vasco Praça Filho (Coopervap, em Paracatu). Marcelo Candiotto Moreira, presidente da Cooperse, é membro efetivo do Conselho de Administração. O Estado de Minas possui 200 cooperativas leiteiras, que giram a economia e geram milhares de empregos. A Fecoagro vai representar mais de 70 mil pecuaristas. "Uma das primeiras lutas será barrar a importação de leite em pó do Uruguai, que impõe concorrência desleal ao produtor, principalmente o pequeno", ressalta Vasco Praça.



DIAS 24 E 25 DE MARÇO

CONFIRA DOIS DIAS DE MUITA PROMOÇÃO E PREÇOS BAIXOS NA COOPERSETE.

(31) 3779-2370
 RUA ULISSES DE VASCONCELOS, 23
 (PRÓXIMO A PREFEITURA MUNICIPAL)

Condições de pagamentos especiais somente nestes dias

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

ASSIST. TÉCNICA

PRADO & CUNHA

Fone: (31) 3771-2310
 Celular: (31) 98827-7090

Manutenção de tanques de leite, geradores e máquinas agrícolas etc

AGRIMENSOR

SIMONE SILVA

Celular: (31) 99979-7470
 Fone: (31) 3776-2596

equipe.technica@demapetopografia.com

Medições de imóveis rurais e urbanos. Georreferenciamento de imóveis rurais (INCRA). Titulação de imóveis rurais e urbanos (ITER). Projetos de loteamentos

AGRÔNOMO

RODRIGO REIS

Celular: (31) 99979-6156
 Fixo: (31) 3771-8491

Topografia. Reserva Legal. Georreferenciamento. Outorga. CAR. Licenciamento Ambiental

ENGENHEIRO CIVIL

RAFAEL MOREIRA

Celular: (31) 99875-4808
 rafaeldomoreira@gmail.com

Projetos de Pavimentação, Drenagem Pluvial, Sistemas de Abastecimento de Água e esgotamento Sanitário

ENG. SEGURANÇA

JOSÉ GONÇALVES NETO

Celular: (31)99986-6864

PPRA, CIPA, PCMSO, Laudos, cursos, treinamentos e demais serviços de segurança do trabalho

VETERINÁRIO

RODRIGO MARTINS

Fones: (31) 98418-2454
 ou (31) 98471-2428

www.rodrivet.com

BOVINOS: Aspiração folicular (FIV), transferência de embriões, diagnóstico de gestação, sexagem fetal e programas de IATF. EQUINOS: sexagem fetal precoce.

AGRIMENSOR

ALEX: (31) 99125-1783

Fone: (31) 3776-9452

Levantamento topográfico. Medições de Fazendas, chácaras, lotes, divisões. Desmembramentos

AGRÔNOMO

DURVAL ALMEIDA PAIVA

Fone: (31) 3026-2650

Celular: (31) 99648-4526

Licenciamento Ambiental, Outorgas, CAR, Perícia Ambiental, Projetos de Irrigação e Consultorias.

ENG. CARTÓGRAFO

PETER FERNANDES DA SILVA

peter.imp.eng@gmail.com

TIM: (31) 9 8893-4886

Georreferenciamento INCRA, Usucapião, CAR, Projetos de loteamentos e chacreamentos, Medições de terrenos rurais e urbanos

ENGENHEIRO

MARCUS CRISTELLI

Fone: (31) 9195-9975

PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL

VETERINÁRIO

JOSÉ FRANCISCO (Kiko)

Celular: (31) 99986-1206

Fone: (31) 3772-1439

Consultoria técnica em fazendas de leite e corte; na área econômica, nutricional, sanitária e reprodutiva.

VETERINÁRIO

TULIO MÁRCIO

Celular: (31) 99986-2969

Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.

Para anunciar na coluna ligue (31) 99901-2327 ou passe um e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com

CONVERSA COM O PRODUTOR:

RETROSPECTIVA 2009

As frases e fotos dos associados foram colhidas há oito anos, em 2009, quando das "Conversa com o produtor". De lá para cá, muita coisa mudou. Alguns não entregam leite para a Coopersete; outros deixaram a atividade.

FEVEREIRO



"Sempre tiramos e nunca vamos deixar de tirar leite"

■ Rildo Fonseca de Freitas

MARÇO



"Insistir, persistir e nunca desistir"

■ Adolpho Moreira Cotta

ABRIL



"O pequeno fazendeiro não pode ficar sem tirar leite"

■ Celso Afonso de Matos Lessa

MAIO



"A gente tem que investir sempre"

■ José Soares de Alcântara

JULHO



"Eu não trocaria minha vida pacata dos tempos antigos pela internet"

■ Celso Dutra Reis

AGOSTO



"Todo produtor deveria assistir a ordenha uma vez por semana"

■ Cristiano Queiroga Dayrell

OUTUBRO



"Faço conta de tudo"

■ José Roberto

NOVEMBRO



"Tem época de investir, época de manter e época de colher o lucro"

■ Adilson Evangelista Rodrigues

DEZEMBRO



"Quero fazer um gado confiável. Todos os animais serão registrados"

■ Mário Lúcio Zumpano

Diárias a partir de
R\$ 99,90
km livre + proteção

Onde você quer chegar?

LOCVEL
aluguel de carros

- As melhores tarifas do mercado;
- Pacotes especiais para feriados e fins de semana;
- Assistência 24h, 7 dias por semana em todo o Brasil;
- Tarifas diferenciadas para empresas e seus funcionários no aluguel eventual de carros;
- Atendimento profissional e personalizado.

Aproveite as férias e viaje em um carro do ano!

Central de reservas:
31 3774-1166

Rua Benedito Valadares, 52 Centro

MC MART CAR

Assistência Técnica Automotiva

Injeção, Eletrônica, Motor,
Caixa, Freio, Suspensão

(31) 99995-4559

Av. Dr. Renato Azeredo, 711
Sete Lagoas (MG)



COMBUSTÍVEL DE QUALIDADE É NO POSTO DA COOPERATIVA

Todo associado fornecedor ativo pode descontar o pagamento na Folha do Leite

\$\$\$\$\$\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$\$\$\$\$\$\$

ANIMAIS

■NELORE - Vendo 30 bezerras, - 50 novilhas prenhas e 50 novilhas. Tratar com José Antônio. Fone: (31) 99764-8651

■VENDO 10 novilhas (TOP). Todas produto de inseminação artificial. Filhas do AZ (gir leiteiro) e Grand Prix (holandês). Gado em Jequitibá (MG)

■NOVILHAS GIROLANDO. Vendo 10 1/2 sangue 100% FIV. 20 a 22 meses. Prenhez confirmadas / a confirmar. Filhas Gabor, Atwood, Toystory. Tratar com Luciano Nogueira. Fone: (31) 99208-5392.

■NELORE. Vendo 60 bezerras, 50 bezerras e 40 novilhas prenhas. Tratar com José Antônio. Fone: (31) 99764-8651.

■TOURO GIR REGISTRADO. Vendo dois. Tratar com Rômulo, na Cooperse

■VACA GERSOLÂNDIA 4ª cria. Tratar com Luiz Caldeira. Fone: (31) 98639-7707.

■CAVALO DE CARROÇA. Tratar com Luiz Caldeira. Fone: (31) 98639-7707.

■VACAS GIROLANDA 2ª e 3ª crias. Vendo seis. R\$ 3.500, cada. Tratar pelo fone: (31) 99942-2777

■NOVILHAS REGISTRADAS de leite F1 e novilhas 3/4. Tratar com Fernando. Fone: (31) 99871-6139

■GARROTES Nelore de 2 anos. Vendo 12. Preço R\$ 2.500. Fazenda das Araras. Santana de Pirapama. Tratar com Chiquito Diniz. Fone: (31) 3773-2464 ou 99565-2964.

■FRANGOS E FRANGAS Índio Cipó. Aumente sua produção de ovos. Tratar com Henrique Cotta. Contato: (31) 98438-7801.

■VACAS NELORE. Vendo um e um garrote já servindo. Troco por vacas e leite. Tratar com Ailton. Fones: (31)99753-5455 vivo ou 3494-8071..

■FILA. Duas ninhadas de 26 fil-

hotes para escolha. Pai com pedigree e excelente temperamento. Machos: R\$ 500. Fêmeas: R\$ 800. Próximo à Baldim. Tratar pelo fone: (31) 99940-9956.

■AMERICANO URRADOR - Vendo filhotes de cachorros. Brancos com manchas marrons e pretas. Linhagem de ótimos vigilantes de terreno. Valor: R\$ 500. Tratar pelo fone: (31) 98429-0698

■FILA BRASILEIRO CABEÇUDOS - Vendo filhotes. Ótima linhagem. Tratar pelo fone: (31) 99604-2022 ou WhatsApp (31) 99551-1468.

DIVERSOS

■MESAS RÚSTICAS de madeira Jequitibá. Tratar com Guilherme. Celular/WhatsApp: (31) 99803-9458 (vivo)

■RODA D'ÁGUA ROCHER 1,65

x 0,25. Completa, com bomba. Semi-nova. R4 3.200. Estudo trocas. Tratar pelo fone: (31) 99940-9956.

■CARRETA de madeira para trator, com descarga manual. Novinha. R\$ 3.000, à vista. Tratar com Francisco Diniz. Fone: (31) 99565-2464 ou 3773-2464.

■BOMBA DE IRRIGAÇÃO 2" Motor de 3 cavalos. Tratar com Luiz Caldeira. Fone: (31) 98639-7707.

■BOTIJÃO DE SÊMEN. Marca Cryometal SM 33. Semi-novo. Tratar com Décio Cotta. Fone: (31) 99986-0335.

■ALAMBIQUE DE COBRE, 1.300 Litros (D&R): R\$ 12 mil; PRÉ-AQUECEDOR de cobre, 1.300 Litros (D&R): R\$ 15 mil; DECANTADOR Inox: R\$ 800; DUAS DORNAS de fermentação

Inox, 1.500 litros (D&R): R\$ 1.400, cada; NOVE DORNAS Inox para armazenamento, 3.000 litros (Metalinos): R\$ 1.500, cada; TRÊS FORNAS Inox para armazenamento, 1.000 litros (Metalinox): R\$ 800; 98 BARIS DE CARVALHO com suporte: R\$ 350, cada. DORNAS de Jequitibá, 10.000 litros: R\$ 10.000; ENGENHO 9X10, 600 litros/hora (Metalúrgica São Jorge): R\$ 12 mil; 4.000 litros de cachaça, 8 anos, em barris de carvalho: R\$ 15, o litro; 500 litros de cachaça, 20 anos, em barris de carvalho; R\$ 60, o litro. Tratar com César Sarmento. Fone: (31) 98769-9690.

■CASQUEADOR PROFISSIONAL. Geraldinho. 15 anos trabalhando com diferentes raças e preparando animais para exposições e leilões. Tratar pelo fone: (31) 99605-0600

■ADUBO ORGÂNICO. Vendo adubo orgânico de alta qualidade para diversas aplicações. Uso em plantio de gramíneas para produção de feno (Tifton, Cortcross), plantio e manutenção de canaviais, capineiras, piquetes rotacionados de mombaça e Tanzânia. Ótimo preço por tonelada. Tratar pelo fone: (31) 98705-8960.

IMÓVEIS

■TERRENO de 3 ha (30.000 M2), plano, com córrego no fundo (água limpa), terra de cultura, próximo a Jequitibá/MG. Valor:

R\$ 160.000, à vista. Tratar pelo fone: (31) 3773-0560.

■FAZENDA EM VÁRZEA DA PALMA/MG, 450 Hectares, ótima sede com área de lazer, terra de cultura, muita água, curral, maquinário, canavial e pastagens refeitas, com capacidade para até 500 bois. Venda ou permuta. Tratar com Sérgio Telefone: (31) 99691-9331.

■TERRENO DE 40 HECTARES em Santana de Pirapama, próximo ao Campo Chuvinha. Terra de cultura e vegetação nativa, água, documentação OK. Tratar com Elvício. Fones: (31) 99986-1183 ou 3774-9178.

■SÍTIO DE 10 HECTARES em Santana de Pirapama. 85 km de Sete Lagoas. Córrego, energia, pasto, canavial, casa simples, curral, bezerreiro, chiqueiros. R\$ 160 mil. Tratar com Robson. Fone: (31) 99671-0993.

■TERRENO NA ESTIVA. 5.200 m2 cercado com tela. Pomar, cisterna, fosa, luz e córrego. Tratar pelos fones: (31) 99858-8775 ou 3023-4191.

■FAZENDA EM JEQUITIBÁ - Pindaibas. 64 hectares. Nascentes. margem com Rio das Velhas. Tratar com Darcy. Fones: (31) 98570-1665 ou 3151-5454.

■CHÁCARAS EM JEQUITIBÁ - Pindaibas. Margem do Rio das

Velhas. Nascentes. Tratar com Darcy. Fones: (31) 98570-1665 ou 3151-5454.

■TERRENO CULTURA. Margem do Ribeirão Macacos. Tratar com Gilberto. Fone: (31) 99870-9203

■LOTE NO BAIRRO SÃO FRANCISCO, EM SETE LAGOAS. 360 M2. DOCUMENTAÇÃO OK. PRÓXIMO A ESCOLA DA AMBEV. TRATAR PELO FONE OI: (31) 98515-5455.

■SÃO FRANCISCO. APARTAMENTO COM 02 QUARTOS, BANHEIRO SOCIAL, SALA, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO E GARAGEM - R\$ 350,00 CONDOMÍNIO: R\$ 220,00 TEL: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

■NOSSA SRA. DAS GRAÇAS. KITINTE COM 01 QUARTO, BANHEIRO SOCIAL, SALA, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO E GARAGEM - R\$ 450,00 TEL: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

■MORRO DO CLARO. CASA COM 02 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO SOCIAL, VARANDA, ÁREA DE SERVIÇO, VARANDA, GARAGEM E 01 QUARTO EXTERNO - R\$ 1100,00 TEL: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

■BOM JARDIM. CASA COM 03 QUARTOS, SALA, COPA, COZINHA, BANHEIRO SOCIAL, ÁREA DE SERVIÇO E GARAGEM - R\$ 750,00 TEL: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

■ORDENHADEIRA para duas latas. Novinha. R\$ 3.500. Tratar com Vicente. Fones: (31) 3771-2273 ou 98443-3725.

TANQUES

■TANQUE DE LEITE com capacidade para 800 litros. Marca Etuscheid. Semi-novo. Tratar com Zaruze. Fones: (31) 3771-8118 ou 993064681.

■TANQUE DE LEITE Reafrio Westimilk 1.000 litros. Ótimo estado de conservação. Semi-novo. R\$ 7.900. Tratar com Francisco Cassimiro. Fone: 98452-2980.

Fazenda Recanto São Francisco - Fortuna de Minas.

■TANQUE DE LEITE DE 500 LITROS marca Estcheid. Tratar com Marciano. Fone: 31 997525318

VEÍCULOS

■TOYOTA HILUX CD 4X4 turbo intercooler 2010. Preta, completa, super nova. Vendo ou troco por bezerros ou boi de corte. Valor: R\$ 90 mil. Tratar com Luiz Moreira. Fone: (31) 98434-4135.

■CAMINHÃO MERCEDES BENS, MB 710, ano 2010/2011, com grade de madeira para transporte de gado. Pouco rodado e muito conservado. Tratar com Vera Flister. Fone: (31) 99694-7577.

■ÔMEGA 97 - único dono, completo, perfeitas condições. Preço 8.500,00. Tratar com Abílio. Fone: (31) 98797-3916.

■SAVEIRO 2015. completa, cabine dupla, prt. 4.000 km. Troco por gado de corte, vacas ou bezerros. Volto diferença a vista. Fone: (31) 99654-6774 (Vivo) ou 31 98507-7607 (OI).

VOLUMOSOS

■SILAGEM DE MILHO ensacada ou à granel. Análise bromatológica. Tratar com Márcio Campelo ou Virgílio (Guileu). Fone: (31) 99614-8886.

■SILAGEM DE MILHO. Pivotal Central. Fazenda Gineta. Tratar com João Luiz. Fone: (31) 99975-7686.

■SILAGEM DE MILHO de excelente qualidade. Muito grão. Análise bromatológica (Nutrientes e minerais). Tratar com Vinício. Fones: (31) 99909-5739.

■MUDAS DE CANA RB86-7515, 10-11 meses. Tratar com Daniel. Fone: (31) 99228-2610.

■FENO DE TIFTON 85. Fardo de 15 kg. Tratar pelo fone: (31) 98684-2237.

■MILHO VERDE picado de Pivotal Central. Próximo a Araçá. Tratar com João Batista. Fone: (31) 99986-8282

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■VALOR (\$): _____

■TRATAR COM: _____

■FONES: _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Cooperse (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Cooperse. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com.

Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

PROJETOS ARQUITETÔNICOS

DESPACHANTE IMOBILIÁRIO

Rogério Barcelos

Fone: (31) 99995-2341

Aposentadorias Rural, por Idade, por Tempo de Contribuição e Especial, Pensão por Morte; Auxílio Doença; Aposentadoria por Invalidez

Guilherme Guimarães ADVOGADO

Telefone: (31) 98723-0868

INTERNET MEGA VELOCIDADE

FIBRA ÓPTICA + VELOCIDADE + DEFINIÇÃO + INTERATIVIDADE

Para você que gosta de games, baixar arquivos e assistir vídeos em alta definição, entre em contato e deixe a Link7 levar essa inovação até você.

LINK7 INTERNET - RODES

Cadastre e receba as informações www.link7.com.br ou ligue para o nosso central 31 3771.1579

Essa digital é única

Essa, dá infinitas possibilidades de comunicar

digital graph

A gente faz o que gosta: esse é o nosso diferencial. Da criação à impressão você deixa que a gente faz pra você.

Banner, convite, cartão de visita, crachá, cardápio, impressão colorida em A3, adesivo, adesivo para vitrine, placas, plotter de recorte e impressão de projeto em Auto Cad

(31) 3771-4012 - digital.graph@hotmail.com

ANIVERSARIANTES

ASSOCIADOS

16 MARÇO
José Arlindo Maciel

17 MARÇO
Eduardo Vicente Rabelo Amorim
José Raimundo do Carmo
Moacir Diniz Lima
Stael Aparecida Cordeiro Nogueira

18 MARÇO
André Luiz dos Anjos Fonseca

19 MARÇO
Alaerte Marcos Ribeiro

20 MARÇO
Cássio Martins Amorim
Olavo Martins Figueiredo

29 MARÇO
Onésimo Martins Figueiredo

02 ABRIL
Otacílio Pereira de Almeida

03 ABRIL
Edson Lourenço de Freitas
Newton Alves da Silva

04 ABRIL
Marcos Miguel Reis Tavares

05 ABRIL
Marcos Alves Costa

06 ABRIL
Fernando Martins de Oliveira

09 ABRIL
Flávio César de Souza Batista

12 ABRIL
Carlos Ribeiro de Matos
Januário Fraga

FUNCIONÁRIOS

16 MARÇO
Enio Moreira Rodrigues

19 MARÇO
José Fagundes da Silva

24 MARÇO
Loislene Lais Gomes da Silva

25 MARÇO
João Pedro Souza

26 MARÇO
José Roberto Moreira

29 MARÇO
Maria Márta Oliveira

07 ABRIL
Altamiro de Jesus Beraldo
Neuza Diniz Pontes



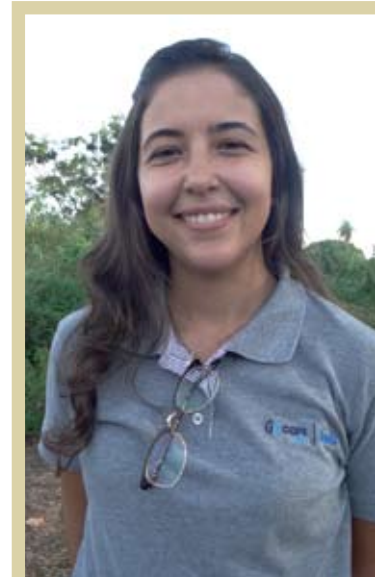
Eduardo,
em 17 de
março



Martinha,
em 27 de
março

CONVERSA COM A FUNCIONÁRIA

Isabella Vieira cuida da qualidade do leite



A zootecnista Isabella Luiza Nascimento Lopes Vieira foi recentemente contratada pela Cooperativa Central de Produtores Rurais (CCPR). E está a disposição dos produtores associados para repassar orientações referente a melhoria da qualidade do leite. Um contato com a profissional pode ser feito através do telefone: (31) 99658-7395

Tão importante quanto conquistar os melhores resultados, é formar **alunos melhores**



Mais de 160 aprovações nas melhores Universidades do Brasil



dos 30 melhores resultados



De um olhar acolhedor a um ensino de resultado.

31. 3774.7111 | [f/anglosetelagoas](https://www.facebook.com/anglosetelagoas)



CADERNO DE RECEITA

Hambúrgueres com ricota SETE e hortelã

MODO DE FAZER

Deixe o trigo para quibe de molho na água durante 30 minutos. Escorra e esprema. Em um recipiente, misture o trigo, a carne, a cebola, o alho, a gema, a ricota SETE, a hortelã, a manteiga SETE, o sal e a páprica. Molde os harburgueres e leve à geladeira por 30 minutos. Unte uma grelha com óleo e grelhe os hamburgueres dos dois lados. Em uma molheira, misture o iogurte, o suco de laranja, o azeite, o sal e a pimenta. Sirva os hamburgueres com o molho e salada de folhas verdes.



INGREDIENTES

1 xícara (chá) de trigo para quibe. 200 gramas de carne bovina moída. 1 cebola pequena picada. 1 dente de alho picado. 1 gema de ovo. 200 gramas de Ricota SETE esfarelada. 1/2 xícara (chá) de hortelã picada. 1 colher (sopa) de manteiga SETE. 1 pote de iogurte. 1/4 xícara (chá) de suco de laranja. 1 colher (sopa) de azeite de oliva. Páprica picante a gosto. Sal a gosto. Pimenta a gosto.

A BÚFALO FERRAMENTAS E A AIRTON MÁQUINAS AGORA ESTÃO NO MESMO ENDEREÇO, ESPERANDO POR VOCÊ

VENHA NOS VISITAR!



3773-1393 - Av. Guimarães Rosa, 133 - S. João - S. Lagoas - 3772-9848

www.retificadieselsete.com.br
FONE: (31) 3773-1557

ZAGAYA GOLD: Armazenada em tonéis de carvalho. Duplamente filtrada, sem resíduos e sem metais pesados.

ZAGAIA DRINK: Duplamente filtrada, sem resíduos e metais pesados.

VENDA PARA DISTRIBUIDORES
Fone: (31) 98705-8960



MARCINHO VEÍCULOS

Onde a qualidade faz a diferença
www.marcinhoveiculos.com.br
Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas **31 3772-1166**

IMPRESSO

ENDEREÇAMENTO

COOPERSETE
Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 - Sete Lagoas - MG



**Fale com a
COOPERSETE
(31)**

ARMAZÉM GERAL 1 3779-2370

Central de Compras 3779-2384
98205-6610
centraldecompras@cooperse.com.br

Compras externas 3779-2372
98634-6513

compras1@cooperse.com.br
compras2@cooperse.com.br

Compras (FAX) 3779-2382

Marketing 3779-2372
marketing@cooperse.com.br

Vestuário 3779-2374

Farmácia 3779-2375
3779-2385 / 3779-2373

Agrônomos e Veterinários 3779-2375
3779-2385 / 3779-2373

Vendas e Assistência em Ordenhas
98634-6511
98634-6518

Selaria 3779-2376

Ração e Insumos 3779-2378
3779-2386 / 99804-3800

racoes@cooperse.com.br

ARMAZÉM 3 3779-2379
98269-3081

vendas@cooperse.com.br

Contabilidade 3779-2361
3779-2362 / 98634-6510
contabilidade@cooperse.com.br

Departamento Fiscal 3779-2363
98634-6510
fiscal@cooperse.com.br

Departamento Pessoal 3779-2365
98634-6510

rh@cooperse.com.br

Departamento de Cooperado
3779-2366
3779-2357 / 98634-6510

cooperado@cooperse.com.br

Departamento Jurídico 3779-2364
juridico@cooperse.com.br

Diretoria 3779-2350
8634-6515 / (FAX) 3779-2351
diretoria@cooperse.com.br

Tesouraria 3779-2356
3779-2358 / 98634-6510
financeiro@cooperse.com.br

Laticínio 3776-2194
98269-2899

Vendas 3773-2899 / 98525-9310
fabrica@cooperse.com.br

Posto Combustível 98634-6511
3779-2380

t.i@cooperse.com.br

JORNAL COOPERANDO 99901-2327
marcelo.cooperando@gmail.com